

Memórias das Professoras do Primário sobre o Ensino de Aritmética em Alagoas nas Décadas de 40 a 80 do Século XX

Miriam Correia da Silva¹

Mercedes Carvalho²

Este trabalho de pesquisa visa realizar uma investigação sobre o ensino de aritmética nas séries iniciais ou antigo primário nas escolas das diferentes Coordenadorias de Ensino do Estado de Alagoas entre as décadas de 40 a 80 do século XX, para isto o tema trata das memórias de professoras do primário tentando responder a seguinte problemática: Como era o ensino de matemática aplicado pelas professoras do primário nas décadas de 40 a 80 do século XX no estado de Alagoas? Devido à dificuldade em encontrar material, documentos e registros escritos sobre a procedência do ensino de aritmética nestas décadas apelamos para material audiovisual, ou seja, realizamos uma curta filmagem das memórias relatadas por professoras que lecionaram nesta época e que aceitam participar desta pesquisa. Nestas curtas filmagens as professoras relembram como abordavam o ensino de matemática onde se voltam em seus relatos com frequência apenas para a aritmética.

O estado de Alagoas está dividido em 15 Coordenadorias de Ensino e para esta pesquisa buscamos mapear a coleta de dados em 13 Coordenadorias, as outras duas por estar em região próxima a capital resolvemos não incluí-las nesta busca. Cada Coordenadoria de Ensino abrange mais de quatro cidades o que concordamos a efetivação da pesquisa com uma professora de cada região, pois estaríamos trazendo os dados mais próximos e circunstâncias de como foi o ensino de aritmética neste momento histórico em Alagoas, ao passo que poderemos realizar comparações com os diferentes relatos memoriais.

¹ Mestre em Educação; Grupo de pesquisa em Educação matemática pela Universidade Federal de Alagoas; professora de matemática da Educação Básica; e mail: miriam_am13@hotmail.com.

² Doutora em Educação Matemática; Professora Adjunta da Universidade Federal de Alagoas; Líder do Grupo de Pesquisa em Educação matemática pela UFAL; e mail: mbettacs@uol.com.br.

Resgatar a memória de professoras que viveram nestas décadas não tem sido uma tarefa fácil, pois muitas delas possuem aproximadamente 80 anos de idade ou mais. O cuidado, a delicadeza em abordar sobre a importância da pesquisa e a busca em adquirir confiança das participantes da pesquisa é algo necessário. Quando propomos uma curta filmagem percebemos que é algo que as preocupam, principalmente para elas que vivenciaram uma época em que tais recursos não eram tão utilizados, porém após explicação da importância histórica de seus relatos temos contado com as participações destas professoras.

Esta pesquisa se constitui em uma pesquisa de campo, que segundo Fiorentini e Lorenzato (2009), no campo da pesquisa em Educação Matemática se trata de uma modalidade de investigação na qual a coleta de dados é realizada diretamente no local ou com as pessoas em que o problema ou o fenômeno acontece. Nesta perspectiva apelamos também para a história oral de vida que se constitui de acordo com os autores acima citados em uma investigação que se presta a narrar e a compreender a evolução de uma pessoa ou um grupo de pessoas, dando destaque a trajetória profissional. Durante a realização da história oral contamos com a participação direta do informante (professora entrevistada), que presta um depoimento a alguém (o pesquisador) que registra a informação, sendo utilizada neste trabalho a gravação das professoras sobre o ensino de aritmética nas décadas de 40 a 80 do século XX em um curto vídeo. Com a realização da curta filmagem de diferentes vídeos com professoras de diversas partes do estado poderemos ter a oportunidade de ampliar o estudo em outros enfoques que pudermos observar como necessários e também teremos como realizar comparações. Os dados coletados por meio da história de vida podem fornecer novas hipóteses para pesquisas subsequentes e, no caso de haver várias histórias de vida, pode-se estabelecer uma análise comparativa entre elas (FIORENTINI, LORENZATO, p. 125, 2009).

Por fim compreendemos que o ensino de aritmética sofreu várias modificações com as diferentes concepções pedagógicas e conforme cita em sua tese de doutorado: Costa (2010), a partir da década de 40 do século XX com a influência cognitivista de Jean Piaget muda seu conceito. Porém apesar de tais influências em termos gerais buscamos com este trabalho analisar como foi abordado tal conceito pelas professoras do primário em Alagoas no século XX entre as décadas de 40 a 80. Atualmente, não temos dados históricos de como as concepções metodológicas eram abordadas em sala durante este

XI Seminário Temático

A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970

Florianópolis – Santa Catarina, 06 à 08 de abril de 2014 – Universidade Federal de Santa Catarina

período histórico e nem como aconteceram tais mudanças dentro desta vertente, porém acreditamos que esta pesquisa venha a contribuir com tais levantamentos históricos.

Referências

COSTA, David Antonio da. **A Aritmética Escolar no Ensino Primário Brasileiro: 1890 – 1946**. Tese de doutorado. PUC/SP: 2010.

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sergio. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.